



Configuração do servidor SAMBA

Sumário

Capítulo 1

Configuração do servidor SAMBA	3
1.1. Mãos a obra.....	4

Capítulo 2

Gerenciando	5
2.1. Objetivos.....	5
2.1. Troubleshooting.....	5

Índice de tabelas

Índice de Figuras

Capítulo 1

Configuração do servidor SAMBA

- Criando um servidor samba;
- Principais diretrizes do arquivo de configuração.

1.1. Mãos a obra

Hoje em dia encontramos em empresas redes heterogêneas com varias plataformas presentes, como por exemplo Linux, Windows, Unix, Mac, etc. O compartilhamento de informações e a centralização de recursos em uma rede, se torna uma tarefa comum dependendo da infra estrutura e cenários encontrados nas empresas. Para compartilhar recursos em redes Unix e Linux é usado NFS e NIS, e para plataformas Windows e/ou Linux o Samba.

Instalando o Samba

O Samba é dividido em dois módulos, sendo um para o servidor e para o cliente. Instale o pacote conforme a função da maquina na rede. Na função de servidor, a máquina que for compartilhar arquivos, impressoras e/ou autenticar usuários da rede. Como cliente para permitir acessar compartilhamentos em outras máquinas tanto Linux quanto Windows.

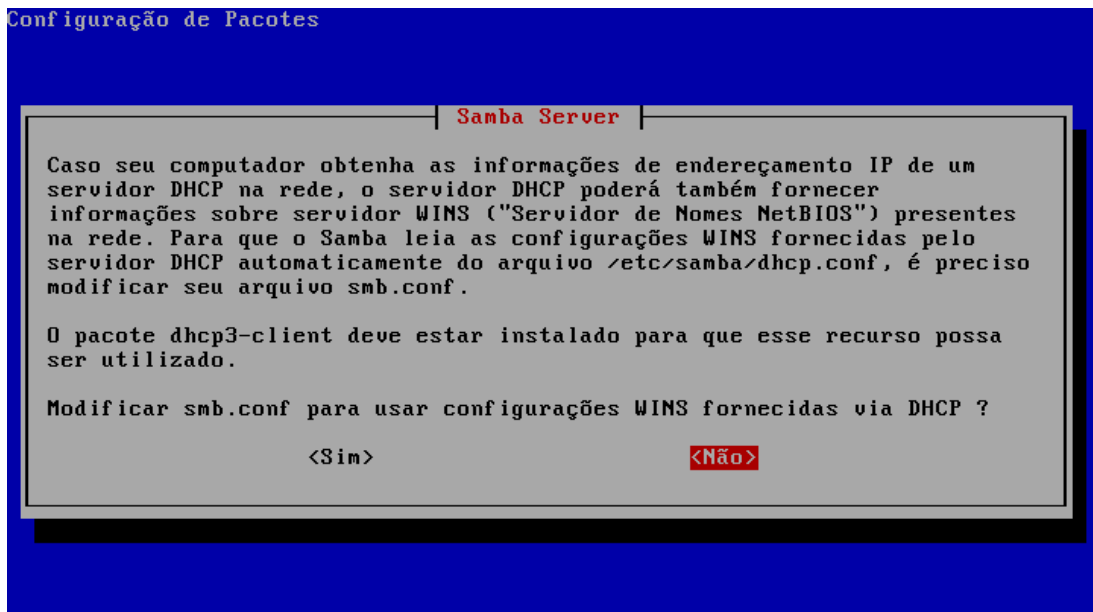
Para instalar o pacote de servidor no Debian:



```
# aptitude install samba
```



Na instalação você pode definir o nome do grupo de trabalho ou domínio quando estiver criando um PDC. O padrão é WORKGROUP.



Na próxima tela o instalador pergunta sobre a ativação de um recurso para sua máquina agir como um cliente WINS.

Arquivo de configuração do Samba

O arquivo do Samba fica em /etc/samba/smb.conf, e já vem todo comentado separado por seções. Abra o arquivo com o comando vim.



```
# vim /etc/samba/smb.conf
```

```
[global]

## Browsing/Identification ###

# Change this to the workgroup/NT-domain name your Samba server will part of
workgroup = WORKGROUP

# server string is the equivalent of the NT Description field
server string = %h server

# Windows Internet Name Serving Support Section:
# WINS Support - Tells the NMBD component of Samba to enable its WINS Server
# wins support = no

# WINS Server - Tells the NMBD components of Samba to be a WINS Client
# Note: Samba can be either a WINS Server, or a WINS Client, but NOT both
; wins server = w.x.y.z

# This will prevent nmbd to search for NetBIOS names through DNS.
dns proxy = no

message command = /bin/sh -c '/usr/bin/linpopup "%f" "%m" %s; rm %s' &
message command = /bin/sh -c '/usr/bin/linpopup "%f" "%m" %s; rm %s' &
```

54,1 10%

Principais diretrizes do arquivo de configuração

[global] → Seção global que afeta o servidor em geral;

netbios name → Nome do servidor;

workgroup → Grupo de trabalho onde o servidor fará parte;

server string → Descrição do servidor em Meus Locais de rede;

wins support → Usado para que o servidor Samba atue como um servidor WINS para os demais micros da rede;

wins server → Para que as máquinas Linux com Samba se tornarem clientes de uma outra máquina Linux servidor WINS;

security → Define o nível de segurança do servidor Samba;

Opções:

user → É o nível de segurança padrão do Samba, que faz o controle de acesso baseado no usuário, que deve estar cadastrado no Linux e no Samba. Quando o Samba está rodando como PDC este nível deve ser usado;

domain → Nível onde define que o Samba participe de um domínio como cliente, autenticando-se em um servidor PDC já existente;

ads → Modo que permite o servidor Samba seja adicionado a um domínio do Active Directory como um membro nativo;

share → Modo que permite disponibilizar compartilhamentos públicos na rede. Hoje é possível liberar o acesso público com a conta guest;

server → Este modo permite que o Samba atue como um proxy de autenticação, repassando as requisições para o servidor de autenticação principal. Muito usado na época em que o Samba ainda não era capaz de atuar como PDC;

interfaces → Permite limitar os acessos ao servidor caso ele possua mais de uma placa de rede;

log level → indica o nível das mensagens (de 0 a 10), sendo que o nível 0 mostra apenas mensagens críticas, o nível 1 mostra alguns detalhes sobre os acessos e os demais mostram diversos níveis de informações de debug, úteis a desenvolvedores;

log file → indica onde e qual arquivo de log será gerado;

max log size → indica o tamanho máximo do arquivo em kbytes;



Como posso acompanhar meus logs em tempo real?

No servidor use o comando tail para acompanhar os logs.



```
# tail -f /var/log/samba.log
```

```
server:~# tail -f /var/log/samba.log
[2010/10/16 01:25:01, 1] smbd/service.c:make_connection_snum(1198)
  micro1 (::ffff:192.168.200.20) connect to service vendas initially as user maria (uid=1002, gid=1002) (pid 4757)
[2010/10/16 01:26:01, 1] smbd/service.c:make_connection_snum(1198)
  micro1 (::ffff:192.168.200.20) connect to service lixeira initially as user maria (uid=1002, gid=1002) (pid 4757)
[2010/10/16 01:26:05, 1] smbd/service.c:close_cnum(1409)
  micro1 (::ffff:192.168.200.20) closed connection to service vendas
```

encrypt passwords → Define se o samba vai usar senhas encryptadas ou não, esta opção é padrão no Samba 3;

passdb backend → Define a base para armazenar senhas e outras informações referentes aos usuários cadastrados no Samba.

Opções:

smbpasswd → Grava as informações dos usuários no arquivo `/etc/samba/smbpasswd`;

tdbsam → Grava as informações dos usuários no arquivo `/var/lib/samba/passdb.tdb`;

mysqlsam → Grava as informações dos usuários em um banco de dados MySQL;

ldapsam → Grava as informações dos usuários em um servidor LDAP.;

printing → Define o tipo do servidor de impressora. Pode ser cups, lprng, bsd, hpux;

load printers → Define se a lista de impressoras será compartilhada automaticamente;

domain logons → Ativa o recurso de logon scripts no Samba;

domain scripts → Nome do script que é lido e executado pelos clientes ao fazer logon;

domain master → Define que o Samba tentará se tornar o navegador principal de domínio;

preferred master → Define que o Samba terá vantagens em ganhar uma eleição local

SO_RCVBUF → Define um valor mais alto que o do sistema para recepção de buffer;

SO_SNDBUF → Define um valor mais alto que o do sistema para envio de buffer;

socket options → Permite que o servidor envie uma quantidade de pacotes necessárias para que o tempo de espera (delay) permaneça baixo.

Compartilhamentos

[homes] → Compartilhamento que permite compartilhar automaticamente o diretório home (/home/usuário) de cada usuário;

[profiles] → Compartilhamento que permite armazenar os arquivos e configurações do usuário, fornecendo-os à estação no momento em que o usuário faz login;

[netlogon] → Compartilhamento que define o Samba como PDC da rede. Conterá o arquivo de script de login que será executado pelas estações;

[printers] → Compartilhamento que permite definir o compartilhamento de todas as impressoras instaladas no servidor. Para criar compartilhamentos individuais para cada impressora, defina o nome do compartilhamento com o mesmo nome da impressora instalado no servidor, como por exemplo [Epson];

[print\$] → Compartilhamento oculto que contem os drivers das impressoras, que são fornecidos as maquinas clientes **Windows quando solicitados;**

Opções utilizadas nos compartilhamentos

comment → Descrição do compartilhamento em Meus Locais de rede;

path → Localização do diretório no sistema de arquivos;

browseable → Oculta ou exhibe o compartilhamento em Meus locais de Rede;

available → Define se o compartilhamento estará disponível em Meus Locais de Rede;

writable → Define se o compartilhamento terá permissão de escrita (yes/no) pode ser substituída com o mesmo efeito por read only (yes/no) usando uma lógica invertida;

public → Permite aos usuários conectar ao compartilhamento sem fornecer senha usando o usuário guest. Para definir quem será o usuário guest, na seção Global defina a opção guest account = nome de um usuário valido no sistema.

create mask → Define o sistema de permissão em octal, para arquivos criados pelo usuário dentro do compartilhamento;

directory mask = Define o sistema de permissão em octal, para diretórios criados pelo usuário dentro do compartilhamento;

valid users → Define quais usuários e/ou grupos são validos para acesso ao compartilhamento;

invalid users → Define quais usuários e/ou grupos são invalidos para acesso ao compartilhamento;

write list → Define quais usuários e/ou grupos terão permissão de escrita ao compartilhamento;

read list → Define quais usuários e/ou grupos terão apenas permissão de leitura ao compartilhamento;

hosts allow → Define um ou mais endereços IP de todos os computadores que terão permissão para acessar o servidor;

hosts deny → Define um ou mais endereços IP de todos os computadores que não terão permissão para acessar o servidor;

printable → Define se o compartilhamento é uma impressora;

preexec → Executa um comando antes da abertura do compartilhamento;

postexec → Executa um comando depois da abertura do compartilhamento.

Exemplo de um servidor de arquivo e impressão

[global]

workgroup = 4LINUX

netbios name = server

server string = Servidor de arquivos e Impressão

printing = cups

load printers = yes

log level = 1

log file = /var/log/samba.log

max log size = 1000

passwd program = /usr/bin/passwd %u

passwd chat = *Enter\snew\s*\spassword:* %n\n *Retype\snew\s*\spassword:* %n\n
password\supdated\ssuccessfully .

smb passwd file = /etc/samba/smbpasswd

security = user

username level = 2

interfaces = eth0

bind interfaces only = yes

preserve case = no

default case = lower

[homes]

valid users = %S

comment = Diretorio pessoal

browseable = no

writable = yes

create mask = 0600

directory mask = 0700

[publico]

path = /mnt/publico

available = yes

writable = yes

guest ok = yes

[printers]

comment = Todas as impressoras

path = /var/spool/samba

browseable = yes

writable = no

print ok = yes

guest ok = yes

[print\$]

path = /var/lib/samba/printers

inherit permissions = yes

read only = yes

Exemplo de um servidor como PDC

[global]

workgroup = 4LINUX

netbios name = server

server string = Servidor PDC

printing = cups

load printers = yes

log level = 1

log file = /var/log/samba.log

max log size = 1000

passwd program = /usr/bin/passwd %u

passwd chat = *Enter\snew\s*\spassword:* %n\n *Retype\snew\s*\spassword:* %n\n
password\supdated\ssuccessfully .

security = user

username level = 2

interfaces = eth0

bind interfaces only = yes

preserve case = no

default case = lower

wins support = yes

preferred master = yes

os level = 100

enable privileges = yes

passdb backend = tdbsam

domain master = yes

domain logons = yes

logon script = logon.bat

logon path = \\%L\\profiles\\%U

admin users = root,lamorim

add machine script = /usr/sbin/useradd -r -g pdc -c "SAMBA PDC" -d /dev/null -s
/bin/false %u

[profiles]

comment = Perfil

path = /var/profiles

browseable = no

writable = yes

create mask = 0600

directory mask = 0700

[netlogon]

path = /var/samba/netlogon/

read only = yes

browseable = no

[homes]

valid users = %S

comment = Directorio pessoal

browseable = no

writable = yes

create mask = 0600

directory mask = 0700

[publico]

path = /mnt/publico

available = yes

writeable = yes

guest ok = yes

[printers]

comment = Todas as impressoras

path = /var/spool/samba

browseable = yes

writable = no

print ok = yes

guest ok = yes

[print\$]

path = /var/lib/samba/printers

inherit permissions = yes

read only = yes

Capítulo 2

Gerenciando

2.1. Objetivos

- Troubleshooting: Compartilhar o SAMBA com PDC no Windows 7.

2.1. Troubleshooting



Como posso configurar o Samba como PDC no Windows 7?

Para trabalhar com máquinas clientes Windows 7, é necessário atualizar a versão do Samba para 3.4 ou superior. Na instalação padrão do Debian Lenny a versão instalada é a 3.2.5. Desinstale a versão padrão e siga os passos para atualizar o Samba. Vamos a prática:

- 1 – Adicione uma nova linha de repositório ao arquivo `/etc/apt/sources.list`.



```
# vim /etc/apt/sources.list
```

```
deb http://www.backports.org/debian lenny-backports main contrib non-free
```

2 – Grave o arquivo e atualize a lista de pacotes



```
# aptitude update
```

3 – Instale o pacote do samba apontando um repositório específico.



```
# aptitude -t lenny-backports install samba
```

A opção -t define de qual distribuição os pacotes devem ser instalados.

4 – Verifique a nova versão do Samba



```
# smb -V
```

```
Version 3.5.6
```

Crie a configuração para PDC usando o arquivo `/etc/samba/smb.conf`, cadastre as máquinas clientes e os usuários no Samba. Você pode aproveitar o arquivo utilizado na versão antiga do Samba.

Adicionando Windows 7 ao domínio do Samba

1 – Você primeiro precisa alterar o registro no Windows 7, isso é possível editando manualmente o registro do Windows com os seguintes valores:

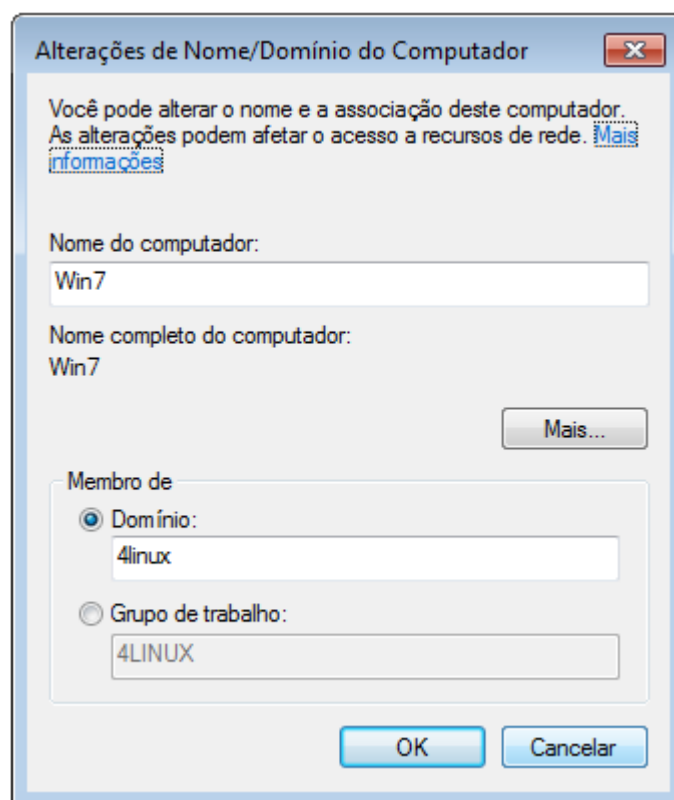
HKLM\System\CCS\Services\LanmanWorkstation\Parameters

DWORD DomainCompatibilityMode = 1

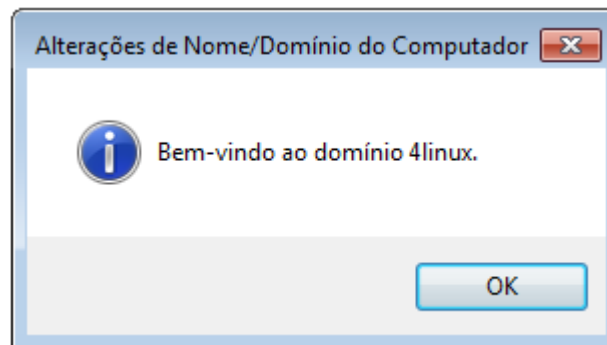
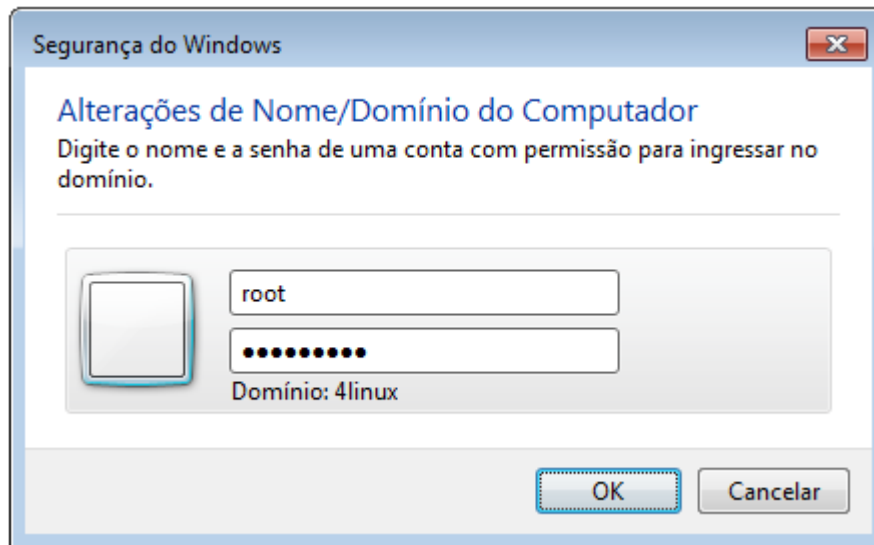
DWORD DNSNameResolutionRequired = 0

A outra alternativa de forma automática é instalar o registro Win7_Samba3DomainMember.reg, que pode ser encontrado no endereço <https://bugzilla.samba.org/attachment.cgi?id=4988&action=view>.

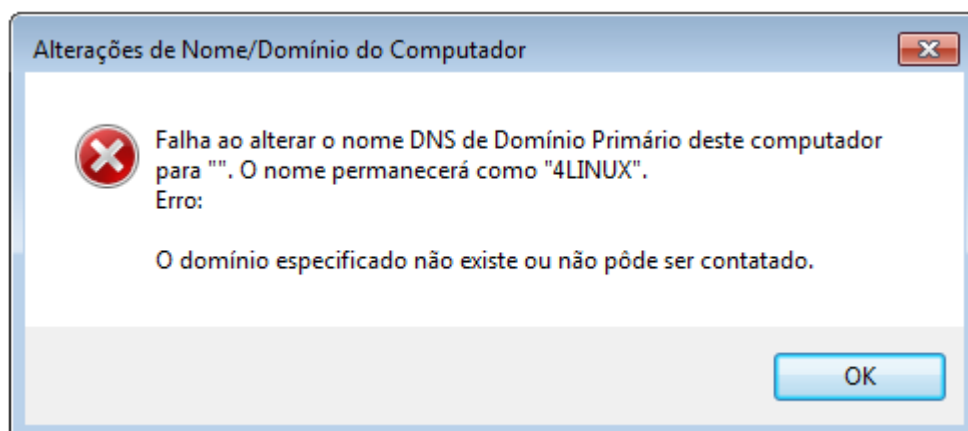
2 – Após instalar o registro abra o Painel de controle → Sistema → Configurações avançadas do sistema → Nome do computador → Alterar e digite na caixa “Membro de” o nome do domínio do Samba.



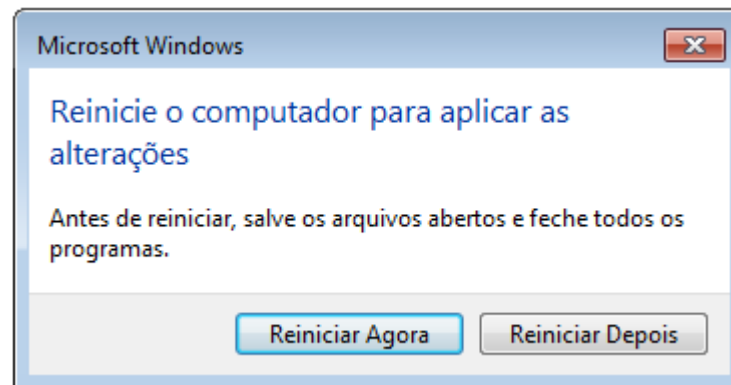
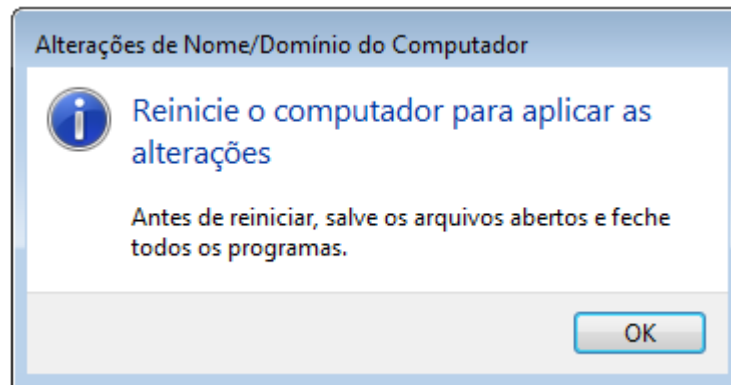
3 – Clique no OK e entre com o nome root e a senha cadastrada no Samba



4 - É exibido uma mensagem sobre falha no nome DNS, clique no OK para continuar.



5 - Reinicie o Windows 7



6 - Clique em Trocar Usuário → Outro Usuário e entre com o nome do usuário e senha cadastrado no Samba

